

## 34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **INCIDÊNCIA DA BROCA DOS RAMOS *Xylosandrus compactus* (Eichhoff) (Coleoptera : Scolytidae) EM INTRODUÇÕES DE CAFÉ ROBUSTA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

M.J. Fornazier, INCAPER/CRDR Centro-Serrano, [fornazier@incaper.es.gov.br](mailto:fornazier@incaper.es.gov.br); M.A.G. Ferrão, Embrapa/Incaper; P.S. Volpi, Incaper-FEMarilândia; A.C. Verdin, Incaper-FEMarilândia; R.G. Ferrão, Incaper-Sede; A.F.A. da Fonseca, Embrapa; F. Comério, Bolsista CBP&D-Café/Incaper; G.S. Miguel, Bolsista CBP&D-Café/Incaper; A.A. Pereira, Epamig; L.C. Fazuoli, IAC.

No mundo, a espécie *Coffea canephora* é atacada por diversos insetos-pragas, tais como a broca-do-café (*Hypothenemus hampei* Ferrari, 1867), ácaros (*Oligonychus ilicis* McGregor, 1919), cochonilhas (*Dysmicoccus cryptus* Hempel, 1918; *Planococcus minor* Maskell, 1897), bichomineiro (*Leucoptera coffeella* Guérin-Ménéville, 1842) e a broca-dos-ramos (*Xylosandrus compactus* Eichhoff, 1875), entre outras de menor importância. *X. compactus* é uma praga polífaga originária da Ásia, ataca mais de 200 espécies arbustivas e arbóreas, cultivadas e silvestres. Está disseminada em todas as áreas de cultivo de café no mundo e é considerada uma séria praga na Guiana Francesa; também está amplamente distribuída em áreas tropicais da África Ocidental e Oriental, em Madagascar, Índia, Malásia, Java, Sumatra e Fiji e encontra-se presente no Brasil e Cuba. Matiello et al (1999) relataram a ocorrência da broca dos ramos, em cafeeiros robusta no Sul da Bahia. Posteriormente, Matiello e Freitas (2005) observaram a ocorrência do inseto em cafezais de conilon na região norte do Espírito Santo. Daré e Fornazier (2005) constataram a ocorrência de broca dos ramos, da família Scolytidae, na região central do mesmo Estado, causando prejuízos em lavouras localizadas e identificadas de café conilon, levando ao arranquio daquelas lavouras altamente atacadas, pois, quando presentes, os insetos provocam o secamento dos ramos, geralmente, acima da câmara onde ficam ovos, larvas e pupas, permanecendo as folhas aderidas aos ramos. Recentemente, Fornazier, Martins e Culik (2007) relataram a ocorrência da praga em diversas lavouras cafeeiras de conilon nas regiões norte e central do Espírito Santo, atacando ramos plagiotrópicos e ortotrópicos. O café conilon (*Coffea canephora* Pierri ex Froehner) é a principal cultura econômica da região norte do estado do Espírito Santo, sendo também cultivado em todas as regiões inferiores a 400m de altitude, principalmente por pequenos produtores de base familiar, com expressiva participação na renda das propriedades agrícolas capixabas. A expansão da infestação da broca dos ramos do café conilon para todas as regiões de cultivo do Espírito Santo tem causado preocupação em relação ao desconhecimento de medidas fitossanitárias eficientes para seu manejo, podendo comprometer a sustentabilidade econômica dessa cafeicultura, caracterizada pelas elevadas produtividades propiciadas pelo desenvolvimento tecnológico alcançado no Espírito Santo. O objetivo do trabalho foi mensurar a infestação da broca dos ramos em introduções de café

robusta. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental de Marilândia – FEM/Incaper, região norte do estado do Espírito Santo. Foram avaliadas 72 introduções de materiais genéticos do grupo robusta, implantados em maio de 2005 no espaçamento de 3,0 x 1,0 m (3333 plantas/ha). Os materiais enumerados de 1 a 65 foram provenientes de seleções da Epamig/MG, com exceção do material 36 que foi selecionado pelo Incaper/FEMarilândia; os materiais enumerados de 66 a 73 foram provenientes de seleções de robusta do programa de melhoramento de café do IAC/SP, com exceção do número 71 que é um genótipo selecionado pelo Incaper; também foram utilizados para comparação, três clones componentes das variedades comerciais recomendadas pelo Incaper. O número de plantas de cada introdução foi variável (1 a 6). As avaliações foram realizadas contando-se o número de ramos com sintomas de ataque da praga, já secos ou que apresentassem perfurações ocasionadas pelos adultos. Ao mesmo tempo em que se procedia à avaliação das plantas, os ramos atacados foram cortados, acondicionados em sacaria velha de adubo químico, retirados da lavoura e queimados. A média de infestação por parcela foi calculada pelo número de plantas avaliadas. As avaliações foram realizadas em 07/12/2007, 17/01, 21/02, 01/04 e 05/05/2008.

Tabela 1: Número de ramos de café robusta infestados pela broca dos ramos, por avaliação e total das cinco avaliações realizadas. Incaper/FE Marilândia, 2008.

Material genético	07/12/07	17/01/08	21/02/08	01/04/08	05/05/08	Total
74 – Test conilon Incaper	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75 – Test conilon Incaper	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
76 – Test conilon Incaper	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
71 – Test conilon Incaper	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30	0,17	0,00	0,17	0,17	0,33	30,84
2	0,33	0,00	0,00	0,67	0,17	3,17
37	0,40	0,17	0,40	0,20	0,00	38,17
36 – Test conilon Incaper	1,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1,33
13	0,33	0,33	0,17	0,00	0,67	14,50
16	0,50	0,50	0,50	0,00	0,00	17,50
24	1,00	0,33	0,00	0,00	0,20	25,53
3	0,50	0,00	1,00	0,33	0,17	5,00
11	1,50	0,00	0,00	0,50	0,00	13,00
31	1,00	0,50	0,33	0,33	0,00	33,16
40	1,50	0,00	0,33	0,50	0,00	42,33
17	2,50	0,00	0,00	0,00	0,00	19,50
18	5,83	1,83	0,67	2,83	5,33	244,030

72	0,67	0,00	0,50	0,33	1,00	74,50
58	1,00	1,25	0,00	0,00	0,33	60,58
50	1,50	0,00	0,50	0,33	0,67	53,00
55	3,00	0,00	0,00	1,00	0,00	59,00
59	1,83	0,67	0,17	0,33	1,00	63,00
33	4,40	0,00	0,00	0,00	0,20	37,60
47	1,00	0,17	0,00	0,83	2,83	51,83
54	2,33	0,00	1,50	0,50	0,50	58,83
22	2,83	0,00	0,67	0,50	1,00	27,00
1	1,50	0,50	0,17	0,83	2,50	6,50
69	2,67	0,33	0,50	0,33	1,67	74,50
35	3,67	0,33	1,33	0,17	0,33	40,83
73	1,33	0,50	0,17	0,33	3,83	79,16
4	2,60	0,00	1,25	0,75	1,75	10,35
64	5,00	0,50	0,50	0,00	0,50	70,50
15	3,33	0,33	0,17	0,17	2,67	21,67
5	4,00	0,33	1,50	0,33	0,83	11,99
8	1,83	0,00	0,83	0,67	3,67	15,00
57	0,17	0,33	2,17	0,83	3,50	64,00
70	4,50	0,17	0,33	0,83	1,33	77,16
7	1,33	0,83	1,67	0,83	2,83	14,49
46	1,40	0,33	2,60	1,00	3,40	54,73
44	5,00	0,83	2,00	0,20	1,00	53,03
19	2,67	1,17	1,17	1,83	2,20	28,04
9	2,17	0,50	0,83	1,17	4,50	18,17
60	5,50	0,33	0,67	0,50	2,17	69,17
63	3,33	0,33	0,83	1,00	4,17	72,66
61	6,33	0,50	0,67	0,17	2,00	70,67
48	6,83	0,50	0,00	0,50	2,00	57,83
65	1,33	0,00	2,33	1,33	5,17	75,16
26	5,83	0,67	0,50	0,67	2,50	36,17
6	3,17	0,00	2,50	1,17	3,83	16,67
23	2,33	0,50	1,17	0,33	6,67	34,00

62	2,83	0,83	0,83	0,67	6,50	73,66
14	6,67	0,33	1,00	0,17	3,67	25,84
52	4,50	0,67	1,67	1,17	4,00	64,01
67	4,50	1,33	0,83	2,33	3,67	79,66
49	4,83	1,17	2,00	1,17	4,33	62,50
28	4,17	0,83	0,33	1,83	6,50	41,66
41	8,83	1,33	1,50	0,83	1,83	55,32
21	4,33	0,67	1,50	2,83	5,67	36,00
38	9,67	1,50	1,33	0,83	2,00	53,33
34	11,00	1,00	0,33	1,33	2,33	49,99
20	8,50	0,00	1,20	1,20	5,20	36,10
12	14,83	0,00	0,83	0,33	1,17	29,16
10	12,00	1,00	1,33	0,67	3,67	28,67
51	0,67	2,00	4,17	1,67	10,33	69,84
53	10,33	2,17	0,83	0,17	5,50	72,00
45	5,67	1,17	3,33	1,67	8,17	65,01
27	8,83	5,17	1,40	1,60	4,83	48,83
43	10,00	2,33	0,50	1,83	8,33	65,99
56	4,00	2,00	2,83	2,50	13,17	80,50
29	7,33	2,17	5,33	4,50	5,50	53,83
66	18,83	0,83	2,17	1,00	4,83	93,66
32	17,00	2,83	3,00	2,17	4,33	61,33
42	15,00	1,67	2,67	2,50	7,67	71,51
68	24,17	2,33	3,33	2,50	8,00	108,33
39	43,50	0,33	1,17	0,50	1,83	86,33

## Resultados e Conclusão

Os resultados obtidos nas avaliações da infestação da broca dos ramos em introduções de materiais genéticos do grupo robusta mostraram grande variação entre si e em relação aos clones componentes das variedades comerciais de conilon. As infestações variaram de 0,00, nos clones de café conilon do programa de melhoramento genético do Incaper (tratamentos 71, 74, 75 e 76) até 40,33 e 47,33 ramos infestados por planta, respectivamente nas introduções 68 e 39, demonstrando variabilidade genética do material quanto à susceptibilidade ao inseto (Tabela 1). As maiores infestações, de forma geral, foram observadas na primeira avaliação, realizada em 07

de dezembro de 2007. As introduções mais susceptíveis também apresentaram maiores índices de infestação na quinta avaliação, realizada em maio/2008. A utilização dos materiais genéticos de robusta em estudo no presente trabalho, no programa de melhoramento genético do café conilon deve levar em consideração a sua resistência à broca dos ramos, haja vista a possibilidade de incorporação de resistência a esta praga em futuros clones.